

PELA CIDADE

Festa do Carmo — Conforme havíamos noticiado realizou-se, no passado dia 16, a festa em honra de Nossa Senhora do Carmo, que decorreu com brilhantismo.

Banda de Loulé — No passado domingo, atravessou esta cidade, tocando, a Banda de Loulé, que se dirigia para Espanha, onde foi abrilhantar as festividades da Nossa Senhora do Carmo, em Isla Cristina.

O actual regente daquela Banda é o maestro Herculano Rocha.

Marcha Popular de Tavira — Do sr. Capitão Matias de Freitas, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Faro, recebeu o Ex.^{mo} sr. Presidente da Câmara Municipal de Tavira, o ofício que a seguir transcrevemos, o qual foi transmitido á Direcção da Academia Musical Tavirense:

«Venho rogar a V. o favor de transmitir á Direcção do «Rancho Popular de Tavira», em nome desta Câmara Municipal e da população necessitada do concelho, os maiores agradecimentos pela generosa contribuição que deram para o brilho das citadas festas, exibindo os seus cantares e as suas danças, que tanto interessaram ao público. A boa vontade demonstrada, o incómodo a que se sujeitaram na deslocação e a excelência da sua exibição tornam o referido grupo credor do maior reconhecimento da Santa Casa da Misericórdia de Faro e de todo o concelho.»

Santa C. da Misericórdia — Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

No Serviço de Cirurgia Geral (Director Dr. Fausto Cansado) realiza-se hoje nova sessão operatoria. As proximas são nos dias 27 de Julho e 24 de Agosto, pelas 17 horas.

Novo Estabelecimento — Na Rua José Pires Padinha, onde funcionava a barbearia do sr. António Viegas Junior, resolveu este sr. instalar um estabelecimento de frutas.

O referido estabelecimento tem entrada para o Mercado Municipal e é o único no género nesta cidade.

Fazemos votos pelas prosperidades do novo estabelecimento de frutas.

Festas em benefício da Misericórdia de Tavira

Continuamos a publicar a lista das Comissões do Cortejo de Oferendas:

Freguesia da Conceição—Tavira—João Maria das Chagas, António Miguel, José Agostinho, José Afonso, Manuel de Lima, João Rodrigues Horta, Jerónimo António Canau, José António, António de Jesus Seco, Francisco dos Santos, Zacarias Bento Fernandes, António Palma, Jacinto Fernandes e Victor Correia.

Povo das Cabanas—Freguesia da Conceição—Tavira—Joaquim Eugénio, Victorino Eugénio da Conceição, Sebastião Viana, António Fernandes, António dos Santos Fernandes, Eliseo da Silva, António Maria Fernandes, António de Jesus Canau e Sebastião Martins.

Freguesia de Cachopo—Tavira—Padre Júlio Alves d'Oliveira, Dr. Francisco Mendonça, José Cavaco Junior, José dos Santos, José Iria, Manuel João Guerreiro, António Rodrigues, Manuel João da Palma, José Campina, D. Maria José da Palma Brito Lopes, José Teixeira, Manuel António da Palma, António Mateus, João da Mata, Manuel Rodrigues Gomes e José Faustino.

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

JOÃO DE FREITAS

Campeão de ciclismo dos Açores fala ao «POVO ALGARVIO»

No desejo de dar aos nossos leitores, amantes do desporto, e em especial do ciclismo, algumas notícias sobre o actual estado em que se encontra desenvolvido aquêlê desporto no nosso País, quizeamos ouvir algumas palavras do já conhecido corredor e campeão dos Açores, João de Freitas, que no passado Domingo, dia 14 do corrente, tivemos o prazer de o vêr tomar parte na prova realizada, formando equipe com José Martins, e envergando a camisola do Ginásio Club de Tavira, e que amavelmente se pôs á nossa disposição.

Mas agora preguntamos nós!—Qual foi o motivo que nos levou

ao continente e principalmente ao Algarve.

Seguidamente João de Freitas, a uma pergunta que lhe fizemos diz-nos que começou a correr aos 18 anos, obtendo com esta idade boas classificações.

Em 1943, venci o «Circuito da Montanha», a prova maior em extensão e mais acidentada, que se disputa nos Açores, num percurso de 65 Kilómetros; mas, atalhou; posso agradecer esta vitória ao meu colega de equipe José Martins, que me cedeu a sua máquina quasi no final da prova.

Prosseguindo João de Freitas, recorda os «velhos tempos» em que tomou parte em várias pro-



JOÃO DE FREITAS em plena corrida

a entrevistar um «ciclista» e não um «futebolista»?

A razão é puramente simples!... Embora pareça mentira, o ciclismo é o desporto que mais se tem desenvolvido na nossa terra, e o que regularmente é disputado—também entre nós.

Vamos, pois começar a nossa entrevista.

O nosso entrevistado que é um atleta de 30 anos de idade, e considerado o melhor corredor dos Açores, como prova p'lo titulo de campeão, começa por nos contar que, em primeiro lugar se encontra entusiasmado pela sua vinda

sempre com o maior espirito de sacrificio.

Emiliano e Palmeira são dois novos em quem podemos ver, principalmente Palmeira uma promessa do ciclismo nacional.

Faltam só treinos e um orientador.

Parabens aos organizadores.

Coselho Martins

«R. — Por acharmos muito honroso para o Algarve, transcrevemos do brilhante «esportivo de Lisboa, «Vitorias», de 15 do corrente, o seguinte comentario ás corridas a que se refere a critica acima inserta:

Driss e Djilali triunfaram em Tavira

No Algarve, também se disputaram provas de ciclismo, mas em pista, como que a dar a Lisboa uma lição, de que a capital bem necessita. Correu-se uma americana de 2 horas, vencendo com certa facilidade a equipa da Iluminante, constituída pelos dois marroquinos Driss e Djilali. Os mesmos atletas triunfaram nas «30 voltas», Driss, em primeiro lugar. Repare-se no entanto, na esplendida classificação alcançada pelo tavirense Martins, que se colocou á frente de Custódio dos Reis e de João Lourenço, do Sporting.

O Algarve continua a mostrar-se terra de grandes estradistas.

De «Vitorias» de 15-7-46,

vas, enfileirado ao lado de Ezequiel Lino, Baltazar Rocha e José Albuquerque.

Uma prova de disputei, num percurso superior a 130 Kilómetros, só não conquistei o 1.º lugar, por falta de sorte, devido a uma serie de desastres e furos, mas consegui chegar em 2.º lugar, saindo vencedor José Albuquerque. Segue-se uma pequena pausa, para tomar «fôlego» como se costuma dizer, pois o nosso entrevistado, não se dá bem com o nosso clima, porque nos Açores não faz tanto calor.

No começo — anixámos esta pergunta—Quando cá veio há anos do continente, certamente veio «medir forças»!...

Sim... vim correr, e ainda conservo recordações de algumas provas que disputei que lhas vou citar:—os circuitos da Bairrada, Espinho e Malveira, em que obtive um 9.º lugar no 3.º circuito e desistências por avarias nas restantes...—devo confessar-lhe—sou um mártir no que respeita a quedas, desastres e furos.

Diga-nos uma coisa. Depois de ter tomado parte na prova de domingo passado, já havia tomado parte noutra com adversários algarvios?

Até esta data só tinha corrido com José Martins e Francisco do Serro, quando se encontravam nos Açores, mas embora não conhecesse o valor dos adversários que defrontei, acho-os que são todos perigosos, principalmente Manuel Barros, Pinguinhas e José Martins.

E dos «ases» do continente, quais são os seus predilectos?—São, para mim, José Albuquerque, enquanto correu, Jorge Pereira, João Rebelo, Baltazar Rocha, Fernando Moreira e Eduardo Lopes; qualquer destes, são, a meu ver, os melhores corredores portugueses, mas ainda existem outros tantos bons corredores, mas é pena que todos nós, lutemos com falta de material especial.

Olhe... continuou João de

Freitas, no Algarve, há grande entusiasmo pelo ciclismo, o que não sucede noutras terras.

Para a entrevista ficar mais completa, diga-nos quais são os melhores corredores, dos seus colegas «açoreanos»?

Actualmente a nossa ilha não conta com corredores categorisados, mas limitamo-nos a possuir um reduzido número de independentes, que conjuntamente com os amadores, formam uma equipe de respeito; mas existe lá rapaziada nova que para a próxima época, ou ainda na presente vão dar que «falar». Por isso, conservo o titulo de campeão dos Açores, pois até aqui, não tive adversários que me desalojassem do titulo.

João de Freitas que pensa em abandonar o ciclismo, para a próxima época, por se encontrar já velho, e, com a respectiva autorização do meu club o M. calense Futebol Club, espero levar aos Açores 5 corredores do continente, um dos quais de Tavira—José Martins.

Para terminar—desejava que me desse a sua opinião a respeito do Estádio Ginásio!

Depois da prova em que tomei parte, cheguei á conclusão de que a pista do Estádio, completamente e devidamente preparada, iguala-se ás melhores dos Açores.

Era esta a pergunta que me interesseava fazê-la, pois era para tirar umas pequenas dúvidas.

Antes de terminar pede-nos João de Freitas, para agradecermos, por intermédio do «Povo Algarvio», aos Ex.^{mos} srs. Dr. Eduardo Mansinho e José Pedro Barão Júnior, todas as amabilidades e atenções que me têm prestado, e duma maneira geral a todos os Tavirenses, pela acolhedora hospitalidade que me têm dispensado.

E num «muito obrigado» termina a entrevista que o ciclista João de Freitas, concedeu ao Jornal «Povo Algarvio».

Jorge Cruz

A Grande Regata Oceânica

LISBOA - FARO

(Com vista aos desportistas tavirenses)

Quando em Março de 1945 iniciamos a nossa modesta colaboração no Jornal Desportivo «A Bola», o nosso primeiro artigo, —como não podia deixar de ser uma vez que nos consideramos algarvios amigos da nossa terra e do mar,—versou sobre assuntos náuticos.

E assim, as nossas primeiras palavras, aquelas que encimavam as considerações que então nos pareciam oportunas ante o desinteresse a que os nossos compatriotas haviam votado as coisas do mar, eram as seguintes: «Porque está abandonada em todo o sul de Portugal a prática do remo, da vela e da natção?»

Felizmente que hoje, volvidos meses, o Algarve desperta de novo *Rumo ao Mar*, respondendo de forma iniludível á minha interrogação de então.

Constatamos agora com prazer serem os farenses os primeiros que se aprestam para «a largada», depois de um longo interregno em que o marasmo, a indiferença, a apatia, e vamos lá, tambem um pouco de desleixo, iam deixando morrer uma modalidade em que tanto haviam brilhado, dignificando o seu Ginásio Club Naval.

Hoje, que podemos afirmar existir um «entusiasmo louco» pelo ressurgimento e progresso do Ginásio Club Naval, seja-nos grato afirmar aqui toda a satisfação que sentem os bons desportistas algarvios por constatarem que finalmente a nossa Província de encantos sem par volta a animar-se para as coisas do mar, desde Vila Real a Sagres.

Toda a costa algarvia é magnífica e Vila Real, Tavira, Olhão, Faro, Portimão e Lagos com a sua famosa baía, são dos melhores lugares que a natureza nos podia proporcionar para a

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
 Hoje—Sr. Tenente António da Rosa Junior.
 Em 22—Os srs. Arménio Peres Figueiredo e Manuel Pedro Cabrita Jor..
 Em 23—D. Alda dos Santos Sequeira.
 Em 24—D. Maria Cristina Ribeiro Padinha Rosado.
 Em 25—Os srs. Rogerio Judice Leote Cavaco e Joaquim de Sousa Ribeiro.
 Em 26—D. Maria Henrique Patarata e os srs. João Fernandes Cruz, Manuel Vicente Paulo Pires e Capitão Joaquim Batista Ferreira.
 Em 27—D. Gertrudes Fernandes Pires Peres.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa, em companhia de sua esposa, o sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, dignissimo Conservador do Registo Civil, nesta cidade.
 —No goso de licença encontra-se entre nós, em companhia de sua esposa e filhos, o sr. Armando Larcher, dignissimo funcionário do Ministério das Obras Publicas.
 —Vimos nesta cidade, o sr. José Reis, dignissimo Escrivão de Direito, em Vila Real de Santo António.
 —No goso de férias, já se encontra em casa de seus pais, o sr. Humberto Avô, distinto estudante de medicina que acaba de concluir o 2.º ano com elavadas classificações, filho do sr. António de Jesus Xavier Avô, dignissimo, Gerente do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade.
 —Acompanhado de sua esposa e filha, regressou de Lisboa, o nosso conterrâneo sr. António José da Silva, proprietário, residente nesta cidade, que esteve na capital durante algum tempo,

Pela Província

Luz de Tavira

Balles—Têm sido muito concorridos os balles organizados pela Sociedade R. M. Luzense, no parque eplanada. O baile de hoje é abrihantado por uma grandiosa orquestra.
Futebol—Realiza-se hoje pelas 17 horas um encontro de futebol entre o Grupo Desportivo Luzense e o S. C. Moncarapachense.
 Consta-nos que o grupo local, apresentar-se-á do seguinte modo: Ventura; Correia e Nunes; Julião, Passos e Ezequiel; Joviano, Eduardo, Eurico, António e Maximiano.
De viagem—Acompanhada de sua sobrinha, partiu para Lisboa, a sr.ª D. Maria Isabel Fernandes Ochôa.
Doente—Esteve doente o sr. José Pedro Alexandrino Fialho, mui digno Presidente da Sociedade Recreativa Musical Luzense.—e.

Fuzeta

Estação dos C. T. T.—Depois de várias reclamações feitas, tanto na imprensa como directamente à Administração Geral dos C. T. T., foi finalmente, autorisado superiormente a admissão duma empregada ajudante no C. T. T. desta vila.
Demolição—Já se iniciaram os trabalhos de demolição dos dois prédios, que fidam a rua Dr. Oliveira Salazar.
 Estes trabalhos destinam-se ao prolongamento da referida artéria o que, dentro em breve tomará maior afluencia de banhistas à praia local, (Costa do Sol).—e.
 a fim de acompanhar a sua esposa que foi submetida a uma melindrosa operação da qual se encontrava felizmente completamente restabelecida.

FANTASIA

Foi há muito tempo. A' beira do mar, Em uma linda tarde de Setembro, (O dia já não posso precisar) Sôzinho e triste estava a meditar Em quê?... já não me lembro.

Sôzinho estava, sim, mas de repente Pareceu-me ouvir: —Que linda maré-cheia! Volto-me e vejo então na minha frente Moça gentil correndo alegremente, Descalça, sobre a areia.

Não sei como viera ali parar... Era dessas belezas que só vê-las Nos enlouquece a alma! E o seu olhar Faria inveja às santas, num altar, Clímax às estrelas!

De mim se aproximou e disse então Num doce murmurar:—Que lindo dia! Quis responder-lhe. Mas o coração Senti bater tão forte de paixão, Que nada me ocorria...

Depois ergueu os olhos para o Céu, Movendo os lábios como quem implora. Não mais falou. E só, quando ela deu Que o sol já morreira, disse: —Escoreceu. E' tarde, vou-me embora.

Baixo meus olhos, digo-lhe a tremer: —Não vá sôzinha, deixe-me ir também! —Comigo vem, amor! ouço-a a dizer... Levanto os olhos, vou-lhe agradecer, Mas ali não vi ninguém...

Não mais a vi, mas trago-a na lembrança. E, à maré-cheia, vou p'ra o pé do mar Numa saudade enorme que não cança, Na mesma embaladora e doce esperança De lá a encontrar!

E—caso estranho! —àquele mesmo hora Que o Sol se põe eu julgo, cheio de dor, Ouvir dizer a mesma voz d'outrora: —Escoreceu. E' tarde, vou-me embora comigo vem, amor!...

Moira Casifa

Vila Nova de Cacela

Para a Estação dos Correios e Telegrafos daquela localidade acaba de ser nomeado um distribuidor.
 Esta nomeação vem beneficiar bastante a população daquela localidade e muito especialmente a da Praia da Manta-Rôta.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO
 Avenida da República, 120-122
FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Vende-se ou Arrenda-se

Uma propriedade no sitio do Poço do Vale, freguesia de Santo Estevão, deste concelho, com amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, vinha e viveiro de amendoeiras. Para o viveiro contrato especial. Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 15 de Agosto do corrente ano.
 Reserva-se o direito de não adjudicar caso as propostas não convenham.
 Nesta redacção se informa.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e de regadio, com pomar de laranjeiras e tangerineiras, tendo duas noras e dois tanques, sendo as terras de boa sementeira, com todos os ramos de arvoredo, no sitio do Bêco, Freguesia de Cacula. Tratar com o proprietário José Anibal Palma e Silva—Tavira.

PROPRIEDADES

Na freguesia de Moncarapcho, arrenda-se uma de sequeiro e regadio no sitio do Gião e outra de sequeiro com diferente arvoredo e vinha, denominada Mata Pulga no sitio da Cabeça e também se arrendam todos os frutos da novidade pendente, amendoas, figos, uvas e algumas alfarrobas, das referidas propriedades e a amendoa da «Arouca».

Aceitam-se propostas e trata-se com António J. da Silva em Tavira.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Monte Pio.

CASA

Vende-se com r/c e 1.º andar com 8 divisões, terraço, quintal e casa de banho, agua canalizada, electricidade, esgotos, duas frentes uma para a Borda de Agua da Asseca e outra para a Rua João Vaz Corte Real 69, bom estado de conservação e chave na mão.

Aceitam-se ofertas em carta fechada até ao dia 24 Julho corrente.

Vende-se também algum mobiliario.
 Dirigir a Francisco Modesto.

Arrenda-se

Horta do Barrot em Olhão.
 Tratar com António Trindade—Tavira.

MOBILIA

De casa de jantar, em castanho, estado nova, vende-se.
 Dirigir à Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8-1.º Esq.—Tavira.

Vendem-se

Propriedade rústica com pomar de citrinos, terra de semear, vinha e diverso arvoredo e casas no sitio de Bernardinho, freguesia de Santiago, e um prédio urbano, reparado de novo com 8 divisões e quintal na rua D. Paio Peres Correia n.º 4—Tavira.
 Dirigir ao seu proprietário na referida rua n.º 8-1.º Esq..

A Grande Regata Oceânica

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁGINA)

prática do remo, vela e natação. Que razão havia então para o abandono a que chegamos uma vez que existiam no Algarve Clubes com character essencialmente nautico? Proferimos não procurar encontrar agora as causas do mal—que era geral em toda a provincia—e congratulemo-nos todos com as realidades do momento que passa.

Com a nomeação de uma Comissão Administrativa para o Gimmnasio Club Naval de Faro, —nomeação feita pelo Delegado no Algarve da Direcção Geral dos Desportos—, surgiu immediatamente nesta cidade uma campanha «a bem dos desportos nauticos», que já está a dar os seus frutos.

Assim, tivemos occasião de sabêr que sob a hábil direcção de mestre Luz de Lemos, talvez o melhor constructor naval da nossa Provincia, se iniciou já a construção de uma grande jangada para a prática e ensino da natação e saltos.

Se juntarmos a êste importantissimo melhoramento, cujo valor desnecessário é enaltecer, mais um ancoradouro privativo para os barcos dêste Club e ainda a sinalização do caminho para a Praia de Faro, êstes últimos, promessa do Sr. Capitão do Porto. Comandante Pedro de Magalhães, fácil é verificar os progressos ultimamente feitos.

A Federação Portuguesa de Vela incluiu, pela primeira vez no seu Calendário das provas officiais a disputar anualmente, uma Regata ao Algarve com o percurso de 150 milhas (Lisboa-Faro), a organizar pelo Club Náutico de Portugal e Gimmnasio Club Naval de Faro.

Esta prova que cuja data para a sua realização é o dia 1 de Agosto próximo, está aberta aos iates de grande cruzeiro, tendo um grupo de valedores farenenses solicitado já ao Sr. Anibal Caiado, proprietário do «Zareba», o maior iate de recreio do nosso País, que se inscreva na regata ao Algarve.

Esperamos que esta regata acabe de uma vez para sempre com a lenda da impossibilidade de se dobrar o Cabo de S. Vicente, pois ele oferece—no dizer dos praticos do mar—um excelente abrigo contra o «levante» na costa Sul.

Na viagem de regresso o Cabo oferece igualmente abrigo contra as nortadas que costumam por vezes soprar na costa Oeste.

Concordamos, contudo, que a prova não será fácil mas decerto não será tão difficil que as excepcionais qualidade de desportivismo, arrojo e valentia dos nossos melhores velejadores, não sejam capazes de eliminar as difficuldades que lhes surjam durante a viagem.

Os prémios não desmerecem de modo algum do valôr da prova pois entre outros contam-se já os seguintes: «Taça Algarve» —para o primeiro classificado depois de verificados os abonos —«Taça Dr. Antero Cabral» para o primeiro barco a cortar a meta e a «Taça Gimmnasio Club Naval de Faro» para o segundo classificado.

Todos êstes prémios e muitos outros disputados a passagem de vários pontos da costa, e entre êles citamos a Taça «Promontório Sacro» —para o primeiro barco a dobrar aquele Cabo, serão distribuidos em posse definitiva.

Além destes prémios o Algarve oferecerá o seu troféu—a «Taça do Infante D. Henrique» —valiosa peça artisticamente trabalhada, como a célebre Taça Algarve, e que será disputada a melhor de três regatas.

Tudo merecem os nossos corajosos velejadores, e o Algarve glorificará o seu valor e competência desportiva na magnificência dos seus troféus de prata e ouro.

Faro 12 de Julho de 1946.

Liberto Conceição

ACABA DE SAIR

“SELEÇÕES” DE JUNHO

Comprem em tôdas as Livrarias e Tabacarias ou peçam a

LIVRARIA BERTRAND
 Rua Garrett—LISBOA

Preço de venda: 3\$50 (à cobrança 5\$00)

A LIVRARIA BERTRAND fornece Seleções mediante o envio em estampilhas de 3\$70 por exemplar

Alguns números já estão esgotados ou perto de se esgotarem

Aceitamos agentes em tôdas as localidades do País

Tambem distribuimos a edição inglesa do Reader's Digest 7\$00

EDITAL

JOAQUIM ABRANTES, Capitão de Infantaria e Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira, em exercício:

FAZ SABER que, nos termos da Portaria n.º 6065, de 29 de Junho de 1929, todos os individuos que explorem estabelecimentos de industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, incluindo na Tabela II do Decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, são obrigados a requerer à Câmara Municipal, até ao dia 12 de Agosto próximo, o alvará sanitário, para poderem funcionar com aqueles estabelecimentos, sob pena de 100\$00 a 500\$00 (conforme a classe do estabelecimento) se não requererem dentro daquele prazo.

Dos estabelecimentos incluídos na referida Tabela II, e que se exploram neste concelho, mencionam-se os seguintes:

1.ª CLASSE

Depósitos de adubos animais, vegetais ou minerais não preparados ou em recintos descobertos;
 Cortelhas e pocilgas;
 Depósitos de trapo.

2.ª CLASSE

Depósitos de adubos animais, vegetais ou minerais, secos e desinfectados ou em armazem;
 Depósitos de peixe salgado;
 Depósitos de enxôfre em quantidade superior a 250 quilos;
 Estabulos e cavalariças com mais de 10 cavallo;
 Depósitos de peles ou coiros verdes;
 Secagem de peles de carneiro.

3.ª CLASSE

Depósitos de alfarroba—Depósitos ou armazens de carvão—Currais de bois ou vacas (na cidade)—Depósitos de drogas ou tintas—Depósitos de esparto ou palma—Depósitos de palha—Depósitos de lenha.

Os estabelecimentos já licenciados pelas Circunscricções Industriais não carecem de novos alvarás, mas os seus proprietários são obrigados e registá-los na Câmara Municipal e pagam a importância de 31\$50.

Para constar se passa o presente e outos de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 12 de Julho de 1946.

Joaquim Abrantes
 Cap.

BALNEÁRIO

da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

Funciona até 30 de Outubro

Diariamente abre às 8 h. e encerra às 13 h.

AOS DOMINGOS NAO ABRE

Aparelhos de T. S. F.

DA AFAMADA MARCA

S I E R R A

O magnifico receptor holandês que só agora reapareceu no nosso mercado.

O mais moderno, o mais económico, o mais interessante e o mais barato.

Receptores desde 1.550\$00

Vendas a pronto e a prestações

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, N.º 13 — TAVIRA

Relojoaria e Ourivesaria

"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso.

Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ª, neste moderno estabelecimento.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada á um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Vendem-se

2 prédios situados um na Rua 4 de Outubro com 6 compartimentos, quintal, e uma casa anexa, com frente para a Rua das Salinas, com 3 compartimentos.

E outro na Rua Dr. Parreira n.ºs 94 e 96, com rés do chão e primeiro andar, com 7 compartimentos no primeiro andar e um armazem no rés do chão próprio para negócio.

Quem pretender dirija-se ao dito prédio da Rua Dr. Parreira n.ºs 94 e 96—Tavira.

Charrette

Vende-se uma absolutamente nova, por módico preço.

Quem pretender dirija-se a Francisco Silva, Rua Almirante Reis, 144—Tavira.

BICICLETA

Em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

Charrete

Pequena, servindo tambem de carro transporte, em estado novo vende-se.

Nesta redacção se informa.

PRÉDIO

Vende-se na rua Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, n.º 51 a 53, com 7 divisões, quintal poço de água, varanda, etc. optima construção.

Vende-se por motivo de retirada para o estrangeiro Tratar com o proprio na rua D. Paio Peres Correia, 8—Tavira.

Grafonola

Tipo antigo, vende-se barata. Nesta Redacção se informa.

PROPRIEDADES

Arrendam-se as seguintes: Capelinha, Patarinho, Foz e Santa Luzia.

Recebe propostas até ao fim do corrente mês em carta fechada Joaquim Pires Cruz—Tavira, reservando no entanto o direito de adjudicação.

Arrendam-se

Uma propriedade no sitio da Asseca que consta de terra de sequeiro e regadio e vários arvoredos.

Quem pretender dirija-se a Verissimo Correia Dourado—Tavira.

Vende-se

Uma casa na Rua General Carmona em Santa Luzia, tendo anexa uma cerca com dois mil metros quadrados com terreno próprio para secagem de polvos etc.

Quem pretender dirigir propostas a Luiz Tomar Rodrigues Coelho, Estação dos Caminhos de Ferro—Tavira, reservando-se o direito de não entregar.

Arrendam-se

No próximo ano agrícola, as propriedades «Almargem», «Paraiso», «Quinta» e «Prensa» e o lagar de azeite sito nesta. Apresentar a oferta em carta a Gualdina Lima, Rua das Taipas, 40, Lisboa.

Propriedades = Arrendam-se

Próximo de Tavira: Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo.

Em Cacela: Bornacha e Azeda.

Em Santa Catarina: duas fazendas e sete courelas.

Na Luz de Tavira: a Quinta do Mraute.

Trata-se em todos os dias uteis na referida quinta, e, aos domingos, na Rua Roque Féria, 81—1.º, com João Braz de Campos.

FINALMENTE!

A famosa bomba D. D. T. que tantas vidas salvou durante a guerra pela sua alta eficiência como insecticida, do mesmo modelo e na mesma embalagem em que era fornecida ao exercito americano, acha-se á disposição do público na

UTILITÁRIA

R. 5 de Outubro, 11-13 — TAVIRA



O SEGREDO de fazer bem a barba está no uso de um «Allegro»

Cada manhã, no Mundo inteiro, milhares de pessoas — preocupadas com a sua boa aparência — usam o afeitador assentador «ALLEGRO».

Esta maravilhosa pequena máquina de cuidada fabricação Suíça, dá ás lâminas um corte perfeito que permite fazer a barba bem escanhoada, sem ardor e aspereza.

Utilize um «ALLEGRO» e estará sempre bem barbeado.

Em stock todas as peças sobreceletes para qualquer dos modelos.

Á venda em todas as boas casas

Preço fixo desde 1939: 80\$00 e 120\$00

Afeitador «FLEXIBLE» para navalhas: 45\$00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

V. SILVA, L.ª

Rua dos Douradores, 72, s/1 — LISBOA — Telefone 29749

Agente em TAVIRA: CRISTOVÃO TEXUGO DE SOUSA

Casa de Móveis

DE

JOSÉ DE OLIVEIRA

Rua 1.º de Maio — TAVIRA

Lindo e completo sortido de:

CARPETES E TAPETES

em Cairo, Lã e Fazendas variadas

ARTIGOS DA ULTIMA NOVIDADE

Esta casa encarrega-se de toda a espécie de limpeza e encera-dura eléctrica de soalhos.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

Espingardaria Algarve

TAVIRA